

ANEXO II – PONTOS DAS PROVAS ESCRITAS E DE APTIDÃO DIDÁTICA

PERFIL DE ATUAÇÃO	PONTOS DAS PROVAS ESCRITAS E DE APTIDÃO DIDÁTICA
ANESTESIOLOGIA	1. Farmacologia dos anestésicos gerais e locais: mecanismos de ação, metabolismo, efeitos adversos e interações medicamentosas. 2. Avaliação pré-anestésica: classificação de risco, manejo de comorbidades e otimização do paciente para o procedimento cirúrgico. 3. Monitorização intraoperatória: parâmetros cardiovasculares, respiratórios, neurológicos e temperatura. 4. Anestesia em situações especiais: pediatria, geriatria, obstetrícia e pacientes com doenças crônicas. 5. Complicações anestésicas: hipotensão, bradicardia, arritmias, hipertermia maligna e choque anafilático. 6. Manejo da dor pós-operatória: farmacologia e técnicas não farmacológicas. 7. Farmacologia dos anestésicos gerais e locais, com ênfase na disponibilidade e acesso dentro da rede SUS. 8. Monitorização intraoperatória e a importância da segurança do paciente nas políticas de qualidade dos serviços de saúde. 9. Anestesia em situações especiais (pediatria, geriatria, obstetrícia) e as políticas de atenção a grupos vulneráveis na saúde pública. 10. Complicações anestésicas e a vigilância de eventos adversos na perspectiva da segurança do paciente e da qualidade assistencial no SUS.
BIOLOGIA CELULAR, GENÉTICA, EMBRIOLOGIA HISTOLOGIA, BIOLOGIA	1. Estrutura e função das células eucarióticas e procarióticas, incluindo organelas e suas vias metabólicas. 2. Mecanismos da herança genética: leis de Mendel, padrões de herança, mutações e aberrações cromossômicas. 3. Processos do desenvolvimento embrionário: gametogênese, fertilização, clivagem, gastrulação e organogênese. 4. Organização tecidual do corpo humano: características, funções e distribuição dos tecidos epitelial, conjuntivo, muscular e nervoso.

EVOLUTIVA, EXTENSÃO EM BIOLOGIA, BIOLOGIA DO CORPO HUMANO, INTRODUÇÃO À PESQUISA, PROJETO INVESTIGATI VO, NÚCLEO TEMÁTICO, ESTÁGIOS E TCC	5. Princípios da evolução biológica: seleção natural, deriva genética, especiação e filogenia. 6. Integração dos sistemas do corpo humano: fisiologia, anatomia e suas inter-relações. 7. Fundamentos de Biologia Celular e Genética aplicados ao entendimento de doenças com impacto em saúde pública, como doenças genéticas raras e infecciosas. 8. Processos do desenvolvimento embrionário e a relação com malformações congênitas e programas de prevenção em saúde pública. 9. Princípios da evolução biológica e sua relevância na compreensão da resistência antimicrobiana e da evolução de patógenos em saúde coletiva. 10. Metodologia científica e elaboração de projetos de pesquisa com foco em problemas de saúde pública e impacto social.
CARDIOLOGIA	1. Anatomia e fisiologia cardiovascular: ciclo cardíaco, regulação da pressão arterial e débito cardíaco. 2. Doença arterial coronariana: fisiopatologia, diagnóstico e tratamento (clínico, intervencionista e cirúrgico). 3. Insuficiência cardíaca: classificação, fisiopatologia, diagnóstico e manejo clínico e farmacológico. 4. Arritmias cardíacas: diagnóstico eletrocardiográfico, tratamento farmacológico e não farmacológico (ablação, marca-passo). 5. Valvulopatias: diagnóstico, avaliação da gravidade e indicações de intervenção. 6. Hipertensão arterial sistêmica: diagnóstico, classificação e estratégias terapêuticas. 7. Exames complementares em Cardiologia: eletrocardiograma, ecocardiograma, teste ergométrico e ressonância magnética cardíaca. 8. Emergências cardiovasculares: infarto agudo do miocárdio, choque cardiogênico e edema agudo de pulmão. 9. Cardiopatias congênitas: diagnóstico e manejo. 10. Prevenção cardiovascular: fatores de risco, estilo de vida e estratégias de intervenção.

URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	1. Manejo inicial do paciente grave: abordagem ABCDE e avaliação primária, de acordo com as diretrizes do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e unidades de pronto atendimento. 2. Suporte avançado de vida em cardiologia (ACLS) e trauma (ATLS), e a capacitação de equipes de saúde para atuação em emergências no SUS. 3. Reconhecimento e manejo do choque de diferentes etiologias, considerando a organização das portas de entrada e fluxo de pacientes nas redes de urgência e emergência. 4. Abordagem de vias aéreas em emergência: intubação orotraqueal e dispositivos supraglóticos, e a padronização de materiais e equipamentos no SUS. 5. Emergências clínicas: crise hipertensiva, acidente vascular cerebral, cetoacidose diabética e sepse, e a atuação integrada com a atenção primária e hospitalar. 6. Trauma torácico e abdominal: diagnóstico e conduta inicial, e as políticas de atenção ao traumatizado no SUS. 7. Emergências pediátricas: reconhecimento e manejo da criança grave, e a rede de atenção à saúde da criança no SUS. 8. Intoxicações agudas: diagnóstico, suporte e antídotos, considerando a atuação dos Centros de Informação e Assistência Toxicológica (CIATox). 9. Comunicação de más notícias e aspectos éticos em situações de emergência, e a humanização do atendimento nos serviços de urgência. 10. Organização de serviços de urgência e emergência e protocolos de atendimento, alinhados à Política Nacional de Atenção às Urgências.
CIRURGIA GERAL	1. Princípios de cicatrização de feridas e manejo de infecções cirúrgicas, considerando os protocolos de segurança do paciente em ambientes cirúrgicos do SUS. 2. Avaliação pré-operatória e pós-operatória: preparo do paciente e manejo de complicações, em consonância com as diretrizes de cirurgia segura do Ministério da Saúde. 3. Cirurgia do aparelho digestivo: abdome agudo cirúrgico, apendicite, colecistite e hérnias, e a organização da fila de espera para cirurgias eletivas no SUS. 4. Cirurgia de trauma: avaliação, classificação e manejo de lesões em diferentes regiões anatômicas, e a rede de atenção ao trauma no SUS. 5. Cirurgia videolaparoscópica: indicações, contraindicações e princípios técnicos, considerando a incorporação de tecnologias no SUS. 6. Cirurgia endócrina: patologias da tireoide, paratireoide e adrenal, e a atenção de média e alta complexidade no SUS. 7. Oncologia cirúrgica: princípios de ressecção tumoral e manejo de metástases, e os centros de referência para tratamento oncológico no SUS.

	8. Cirurgia vascular periférica: diagnóstico e tratamento de doenças arteriais e venosas, e as políticas de atenção a doenças crônicas não transmissíveis. 9. Técnicas cirúrgicas básicas: suturas, hemostasia e dissecação, e a formação e treinamento de profissionais para o SUS. 10. Ensino de Cirurgia Geral: simulação de procedimentos e discussão de casos clínicos, com foco na formação de cirurgiões para atuação no sistema público de saúde.
DERMATOLOGIA	1. Anatomia e fisiologia da pele e anexos, e sua relação com as políticas de prevenção de câncer de pele e outras dermatoses prevalentes no Brasil. 2. Principais doenças inflamatórias da pele: dermatite atópica, psoríase e eczemas, e o acesso a tratamentos e medicamentos no SUS. 3. Infecções cutâneas: bacterianas, fúngicas, virais e parasitárias, e as políticas de vigilância epidemiológica e controle de doenças transmissíveis. 4. Neoplasias cutâneas: diagnóstico, estadiamento e tratamento de carcinomas e melanoma, e as campanhas de prevenção e detecção precoce do câncer. 5. Doenças autoimunes e bolhosas: lúpus eritematoso, pênfigo e penfigoide, e o acesso a medicamentos de alto custo no SUS. 6. Dermatoses em populações especiais: pediátricas, geriátricas e gestantes, considerando as políticas de atenção à saúde materno-infantil e do idoso. 7. Farmacologia aplicada à Dermatologia: corticosteroides, imunossupressores e retinóides, e a padronização de medicamentos na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME). 8. Técnicas dermatológicas: biópsias, crioterapia, eletrocauterização e pequenas cirurgias, e a organização da atenção especializada no SUS. 9. Dermatologia estética e cosmiatria: princípios e procedimentos, com foco nas indicações clínicas e acesso dentro da rede pública. 10. Prevenção e fotoproteção: educação do paciente e estratégias de saúde pública para redução da incidência de doenças de pele.
DOR CRÔNICA	1. Neurofisiologia da dor e a compreensão da dor crônica como um problema de saúde pública. 2. Classificação da dor: nociceptiva, neuropática e mista, e a importância do diagnóstico preciso para o manejo adequado no SUS. 3. Avaliação da dor crônica: escalas, questionários e exames complementares, e a padronização de ferramentas de avaliação nos serviços de saúde. 4. Farmacologia no manejo da dor crônica: opioides, AINEs, antidepressivos e anticonvulsivantes, e a disponibilidade de medicamentos na rede pública.

	5. Técnicas intervencionistas para dor: bloqueios nervosos, radiofrequência e neuromodulação, e o acesso a esses procedimentos no SUS. 6. Dor crônica em condições específicas: lombalgia, fibromialgia, dor oncológica e cefaleias, e os programas de atenção a essas condições. 7. Abordagem multidisciplinar da dor: fisioterapia, psicologia e terapia ocupacional, e a organização de equipes multiprofissionais no SUS. 8. Aspectos psicossociais da dor crônica: impacto na qualidade de vida e comorbidades, e a importância da abordagem integral ao paciente. 9. Reabilitação em pacientes com dor crônica: programas de exercícios e estratégias de coping e o papel da atenção primária e secundária. 10. Políticas públicas de manejo da dor crônica no Brasil, incluindo os centros de referência e a capacitação profissional.
ENDOCRINOLOGIA	1. Diabetes Mellitus: classificação, fisiopatologia, diagnóstico e manejo terapêutico (farmacológico e não farmacológico). 2. Doenças da tireoide: hipotireoidismo, hipertireoidismo, nódulos e câncer de tireoide. 3. Doenças das glândulas adrenais: insuficiência adrenal, Síndrome de Cushing e feocromocitoma. 4. Doenças da hipófise: adenomas hipofisários, hipopituitarismo e diabetes insipidus. 5. Metabolismo ósseo e doenças ósseas metabólicas: osteoporose, hiperparatireoidismo e hipoparatiroidismo. 6. Obesidade e síndrome metabólica: fisiopatologia, diagnóstico e estratégias de tratamento. 7. Distúrbios do desenvolvimento sexual e diferenciação sexual. 8. Endocrinologia ginecológica: síndrome dos ovários policísticos, menopausa e infertilidade. 9. Testes funcionais em Endocrinologia: interpretação e indicação. 10. Abordagem de casos clínicos complexos em Endocrinologia.
FARMACOLOGIA BÁSICA E CLÍNICA	1. Farmacocinética: a dinâmica de absorção, distribuição, metabolismo e eliminação de fármacos. 2. Farmacodinâmica: mecanismos moleculares de ação dos fármacos. 3. Farmacologia do sistema nervoso Autônomo: fármacos colinérgicos e adrenérgicos. 4. Farmacologia Cardiovascular: tratamento da Hipertensão, arritmias e terapia da Insuficiência Cardíaca. 5. Farmacologia do Sistema Nervoso Central: hipnóticos e Sedativos, analgésicos opioides e anestésicos Gerais. 6. Farmacologia Endócrina: pâncreas endócrino e farmacoterapia do Diabetes melito e da hipoglicemia. 7. Quimioterapia das doenças infecciosas: princípios gerais, antibacterianos, antivirais e antifúngicos. 8. Farmacovigilância e reações adversas a medicamentos. 9. Interações medicamentosas. 10. Uso racional de medicamentos.

FISIOTERAPIA CLÍNICA, REABILITAÇÃO NEUROLÓGICA E ORTOPÉDICA	1. Avaliação Funcional e Raciocínio Clínico no SUS. 2. Cinesioterapia e Reabilitação Funcional. 3. Recursos Terapêuticos no SUS – Eletrotermofototerapia e Terapia Manual. 4. Fisioterapia Neurológica e Linhas de Cuidado no SUS. 5. Fisioterapia Musculoesquelética – Manejo de Condições Ortopédicas no SUS. 6. Fisioterapia Respiratória e Cuidados no SUS. 7. Fisioterapia Cardiovascular e Cuidados no SUS. 8. Fisioterapia na Saúde da Pessoa Idosa. 9. Tecnologia Assistiva no SUS – Órteses, Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção. 10. Planejamento Terapêutico no SUS – Evidência, Integralidade e Equidade.
GERIATRIA	1. Fisiologia do envelhecimento: alterações nos sistemas orgânicos e suas implicações clínicas. 2. Avaliação geriátrica ampla: funcionalidade, cognição, estado nutricional e polifarmácia. 3. Grandes síndromes geriátricas: incontinência urinária, imobilidade, instabilidade postural e demência. 4. Polifarmácia em idosos: risco de interações medicamentosas e reações adversas. 5. Doenças crônicas no idoso: hipertensão, diabetes, insuficiência cardíaca e doença pulmonar obstrutiva crônica. 6. Fragilidade e sarcopenia: diagnóstico e estratégias de intervenção. 7. Cuidados paliativos em geriatria: manejo da dor e sintomas, qualidade de vida. 8. Aspectos psicossociais do envelhecimento: depressão, ansiedade e isolamento social. 9. Prevenção de quedas e promoção de um envelhecimento ativo e saudável. 10. Bioética em geriatria: autonomia, beneficência, não maleficência e justiça.
GINECOLOGIA/ OBSTETRÍCIA	1. Anatomia e fisiologia do aparelho reprodutor feminino. 2. Ciclo menstrual e seus distúrbios: amenorreia, sangramento uterino anormal. 3. Infecções sexualmente transmissíveis (ISTs): diagnóstico, tratamento e prevenção. 4. Contracepção: métodos, indicações e contraindicações. 5. Câncer ginecológico: colo do útero, endométrio, ovário e mama. 6. Assistência pré-natal: rotina de exames, acompanhamento de gestação de baixo e alto risco. 7. Parto normal e cesariana: indicações, conduta e manejo de complicações. 8. Puerpério: alterações fisiológicas, amamentação e cuidados pós-parto. 9. Infertilidade conjugal: investigação e opções de tratamento. 10. Patologias obstétricas: pré-eclâmpsia, diabetes gestacional, abortamento e gravidez ectópica.

PRÁTICA MÉDICA E VIVÊNCIA INTEGRADA NA COMUNIDADE	1. Princípios da Medicina de Família e Comunidade: longitudinalidade, integralidade e coordenação do cuidado, como pilares da Atenção Primária à Saúde (APS) no SUS. 2. Abordagem centrada na pessoa: escuta ativa, vínculo e comunicação eficaz, e sua aplicação na construção da relação médico-paciente na comunidade. 3. Ferramentas de avaliação familiar e comunitária: genograma, ecomapa e diagnóstico situacional, e o uso dessas ferramentas no planejamento de ações em saúde. 4. Promoção da saúde e prevenção de doenças em diferentes ciclos de vida, alinhadas às diretrizes da Política Nacional de Promoção da Saúde. 5. Manejo de problemas de saúde prevalentes na atenção primária à saúde, considerando os protocolos e fluxos de atendimento do SUS. 6. Estratégias de educação em saúde e empoderamento da comunidade, e o papel da participação social no SUS. 7. Visita domiciliar: indicações, planejamento e execução, como ferramenta essencial da Estratégia Saúde da Família (ESF). 8. Trabalho em equipe multiprofissional na atenção primária, e a importância da interprofissionalidade para a integralidade do cuidado. 9. Sistemas de informação em saúde e registro de dados em prontuário eletrônico, e a relevância para o monitoramento e avaliação das políticas públicas. 10. Aspectos éticos e legais da prática médica na comunidade, considerando os princípios do SUS e a defesa do direito à saúde.
HEMATOLOGIA	1. Hematopoiese e fisiologia das células sanguíneas, com foco na epidemiologia das doenças hematológicas no Brasil. 2. Anemias: classificação, diagnóstico e manejo (ferropriva, megaloblástica, hemolítica, aplásica), e os programas de suplementação de ferro e controle da anemia no SUS. 3. Leucemias agudas e crônicas: classificação, diagnóstico e tratamento, e o acesso a terapias oncológicas e transplante de medula óssea no SUS. 4. Linfomas: classificação (Hodgkin e não-Hodgkin), diagnóstico e tratamento, e os centros de referência para tratamento de hemopatias malignas. 5. Mieloma múltiplo e outras gamopatias monoclonais, e as políticas de assistência a pacientes com câncer no SUS. 6. Distúrbios da hemostasia e coagulação: trombocitopenias, hemofilias e trombofilias, e os programas de fornecimento de fatores de coagulação no SUS.

	7. Transfusão sanguínea: tipos de hemocomponentes, indicações, reações transfusionais e segurança, e a política de hemovigilância e segurança transfusional no SUS. 8. Hemoglobinopatias: talassemias e anemia falciforme, e as políticas de triagem neonatal e acompanhamento de pacientes com doenças falciformes. 9. Farmacologia de agentes antineoplásicos em Hematologia, e a incorporação de novas tecnologias terapêuticas no SUS. 10. Exames laboratoriais em Hematologia: hemograma, mielograma, biópsia de medula óssea e imunofenotipagem, e a organização da rede laboratorial no SUS.
MEDICINA DO TRABALHO	1. Legislação trabalhista e previdenciária em saúde e segurança do trabalho, e sua aplicação no contexto das políticas públicas de saúde do trabalhador. 2. Doenças relacionadas ao trabalho: nexos causal, diagnóstico e notificação, e o papel da Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT) no SUS. 3. Avaliação de riscos ocupacionais: agentes físicos, químicos, biológicos e ergonômicos, e as normas regulamentadoras de segurança e saúde no trabalho. 4. Programas de prevenção de acidentes e doenças ocupacionais: PPRA, PCMSO, e a integração com as ações de saúde do trabalhador na atenção primária. 5. Ergonomia: princípios e aplicação na prevenção de lesões musculoesqueléticas, e as ações de promoção da saúde no ambiente de trabalho. 6. Reabilitação profissional e readaptação de trabalhadores, e o papel do SUS na recuperação da saúde e reinserção social. 7. Toxicologia ocupacional: agentes tóxicos, vias de exposição e efeitos na saúde, e as redes de atenção para intoxicações. 8. Saúde mental no trabalho: burnout, assédio moral e transtornos relacionados ao estresse, e as políticas de saúde mental para o trabalhador. 9. Perícia médica e avaliação de incapacidade laboral, e a interface com o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e o SUS. 10. Promoção da saúde e bem-estar no ambiente de trabalho, e a articulação entre saúde, trabalho e desenvolvimento social nas políticas públicas.
	1. Princípios e atributos da Atenção Primária à Saúde (APS): primeiro contato, integralidade, longitudinalidade, coordenação do cuidado e centralidade na família, como eixos da ESF.

MEDICINA DA FAMÍLIA INTEGRADA À COMUNIDADE	2. Abordagem familiar na prática clínica: ciclo de vida familiar, genograma, ecomapa, e a aplicação na construção de planos de cuidado individual e familiar. 3. Manejo de condições crônicas na APS: hipertensão, diabetes, asma, depressão, com base nos protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas do Ministério da Saúde. 4. Prevenção quaternária: evitar iatrogenias e intervenções desnecessárias, e a promoção da medicalização desnecessária na atenção primária. 5. Promoção da saúde e estratégias de educação em saúde para indivíduos e comunidades, alinhadas à Política Nacional de Promoção da Saúde. 6. Vigilância em saúde e epidemiologia na atenção primária, e a utilização de dados para o planejamento e avaliação das ações de saúde. 7. Ferramentas de gestão da clínica: prontuário eletrônico, listas de problemas, planos de cuidado, e a importância da qualificação dos registros em saúde. 8. Territorialização e diagnóstico situacional em saúde, e o planejamento de ações com base nas necessidades da comunidade. 9. Trabalho em equipe multiprofissional e intersetorial na APS, e a importância da coordenação do cuidado em rede. 10. Aspectos éticos e bioéticos na Medicina de Família e Comunidade, considerando a vulnerabilidade e autonomia dos indivíduos na atenção primária.
NEFROLOGIA	1. Anatomia e fisiologia renal: filtração glomerular, reabsorção e secreção tubular, e a epidemiologia da Doença Renal Crônica (DRC) no Brasil. 2. Doença renal crônica (DRC): estadiamento, diagnóstico e manejo clínico, com foco nas políticas de prevenção e controle da DRC no SUS. 3. Distúrbios hidroeletrólíticos: sódio, potássio, cálcio, fósforo e magnésio, e o manejo dessas condições em diferentes níveis de atenção. 4. Distúrbios do equilíbrio ácido-base: acidoses e alcaloses, e a importância do diagnóstico precoce e tratamento adequado. 5. Lesão renal aguda (LRA): causas, diagnóstico e tratamento, e a organização da linha de cuidado para LRA no SUS.

	6. Doenças glomerulares: glomerulonefrites primárias e secundárias, e o acesso a biópsias renais e terapias específicas. 7. Hipertensão arterial e doença renal, e a articulação entre as políticas de controle da hipertensão e de prevenção da DRC. 8. Doença renal policística e outras doenças renais hereditárias, e o aconselhamento genético e acompanhamento familiar. 9. Terapias renais substitutivas: hemodiálise, diálise peritoneal e transplante renal, e a organização da rede de atenção nefrológica no SUS. 10. Nefrolitíase: diagnóstico, manejo e prevenção, e as orientações de saúde pública para prevenção de cálculos renais.
NEUROLOGIA CLÍNICA	1. Anatomia e fisiologia do sistema nervoso central e periférico, com foco na epidemiologia das doenças neurológicas no Brasil. 2. Acidente Vascular Cerebral (AVC): tipos, diagnóstico, tratamento agudo e reabilitação, e as políticas de atenção ao AVC no SUS (Rede AVC). 3. Epilepsia: classificação das crises, síndromes epiléticas e tratamento farmacológico e não farmacológico, e os programas de dispensação de antiepiléticos no SUS. 4. Doenças neurodegenerativas: doença de Parkinson, doença de Alzheimer e esclerose lateral amiotrófica, e as políticas de atenção à pessoa com doenças crônicas e degenerativas. 5. Esclerose múltipla e outras doenças desmielinizantes, e o acesso a medicamentos de alto custo e terapias imunomoduladoras. 6. Cefaleias: tipos, diagnóstico e manejo, e a atenção primária na abordagem de dores de cabeça crônicas. 7. Neuropatias periféricas: causas, diagnóstico e tratamento, e a investigação de causas infecciosas e metabólicas. 8. Infecções do sistema nervoso central: meningites, encefalites e neurocisticercose, e a vigilância epidemiológica e programas de vacinação. 9. Distúrbios do movimento: coreias, distonias e tremores, e o acesso a terapias e procedimentos específicos no SUS. 10. Exames complementares em Neurologia: neuroimagem (TC, RM), eletroneuromiografia e eletroencefalograma, e a organização da rede de serviços diagnósticos no SUS.

ORTOPEDIA/ TRAUMATOLO GIA	1. Anatomia e biomecânica do sistema musculoesquelético, com foco na epidemiologia dos traumas e doenças osteomusculares no Brasil. 2. Fraturas: classificação, princípios de tratamento (conservador e cirúrgico) e consolidação óssea, e o fluxo de atendimento em urgências ortopédicas no SUS. 3. Trauma musculoesquelético: atendimento inicial, lesões em extremidades e coluna vertebral, e a organização da rede de atenção ao trauma no SUS. 4. Luxações e entorses: diagnóstico e manejo, e a importância do diagnóstico precoce e reabilitação. 5. Patologias da coluna vertebral: hérnia de disco, estenose de canal, escoliose, e as políticas de prevenção e tratamento de doenças da coluna. 6. Patologias do ombro, cotovelo, punho e mão: tendinopatias, lesões de ligamentos, síndromes compressivas, e o acesso a cirurgias e reabilitação. 7. Patologias do quadril, joelho, tornozelo e pé: artrose, lesões meniscais, lesões ligamentares, e as políticas de atenção às doenças osteoarticulares. 8. Infecções osteoarticulares: osteomielite e artrite séptica, e os protocolos de tratamento e controle de infecção hospitalar. 9. Tumores ósseos: benignos e malignos, e o acesso a diagnóstico e tratamento oncológico na rede pública. 10. Reabilitação ortopédica: fisioterapia pós-cirúrgica e retorno à atividade, e a organização da rede de reabilitação no SUS.
	1. Biologia do câncer: oncogênese, metástase e características das células neoplásicas, com foco na epidemiologia do câncer no Brasil. 2. Epidemiologia e fatores de risco para o câncer, e as políticas de prevenção primária (tabagismo, alimentação, atividade física). 3. Diagnóstico do câncer: biópsias, exames de imagem e marcadores tumorais, e a organização da rede de diagnóstico oncológico no SUS. 4. Princípios da quimioterapia: classes de fármacos, mecanismos de ação e efeitos adversos, e o acesso a tratamentos quimioterápicos no SUS. 5. Princípios da radioterapia: modalidades, indicações e toxicidade, e a disponibilidade de serviços de radioterapia na rede pública. 6. Imunoterapia e terapia alvo: mecanismos e aplicações em diferentes tipos de câncer, e a incorporação de novas tecnologias no SUS.

ONCOLOGIA	7. Manejo de efeitos colaterais do tratamento oncológico: náuseas, vômitos, mucosite, fadiga, e o suporte ao paciente oncológico. 8. Cânceres prevalentes: mama, cólon, pulmão, próstata e leucemias/linfomas, e as campanhas de rastreamento e detecção precoce. 9. Cuidados paliativos em Oncologia: manejo da dor e sintomas, suporte psicossocial, e a organização da rede de cuidados paliativos no SUS. 10. Pesquisa clínica em Oncologia e desenvolvimento de novas terapias, com ênfase na bioética e nas políticas de acesso a tratamentos experimentais.
PATOLOGIA	1. Adaptações celulares, lesão celular e morte celular: necrose e apoptose, e sua relação com a fisiopatologia de doenças de interesse em saúde pública. 2. Inflamação aguda e crônica: mediadores, tipos de inflamação e resolução, e sua relevância no contexto de doenças infecciosas e crônicas. 3. Reparo tecidual, cicatrização e fibrose, e a sua importância na compreensão da recuperação de patologias. 4. Distúrbios hemodinâmicos: edema, hiperemia, congestão, hemorragia, trombose, embolia e infarto, e a sua contribuição para a mortalidade em saúde pública. 5. Patologia geral das neoplasias: benignas e malignas, características histológicas e fatores de crescimento, e o papel do patologista no diagnóstico precoce do câncer. 6. Patologia de sistemas: cardiovascular, respiratório, digestório, urinário, nervoso e endócrino, e a sua importância no diagnóstico de doenças prevalentes no SUS. 7. Técnicas de diagnóstico em Patologia: histopatologia, citopatologia, imuno-histoquímica e patologia molecular, e a organização dos laboratórios de patologia no SUS. 8. Autópsia e sua importância no diagnóstico e ensino médico, e na vigilância de óbitos e doenças de notificação compulsória. 9. Correlação clínico-patológica em diferentes doenças, e o papel da patologia na melhoria da qualidade do diagnóstico e tratamento no SUS. 10. Imunopatologias (hipersensibilidades, imunodeficiências e doenças autoimunes)

PEDIATRIA	1. Crescimento e desenvolvimento infantil: marcos do desenvolvimento, desvios e avaliação, conforme as diretrizes da Caderneta de Saúde da Criança e as políticas de puericultura. 2. Aleitamento materno e nutrição na infância, e os programas de incentivo ao aleitamento materno e alimentação saudável do Ministério da Saúde. 3. Imunizações: calendário vacinal, contraindicações e eventos adversos, e o Programa Nacional de Imunizações (PNI) do Brasil. 4. Doenças prevalentes na infância: infecções respiratórias, diarreias, otites, e os protocolos de manejo na atenção primária. 5. Emergências pediátricas: reanimação cardiopulmonar, choque e convulsões, e a organização da rede de urgência e emergência pediátrica no SUS. 6. Puericultura: acompanhamento do crescimento e desenvolvimento, prevenção de acidentes, e a importância da atenção integral à saúde da criança. 7. Patologias neonatais: icterícia, desconforto respiratório e infecções congênitas, e a organização da atenção neonatal no SUS. 8. Aspectos éticos da Pediatria: direitos da criança, maus-tratos e sigilo médico, e as políticas de proteção à criança e ao adolescente. 9. Doenças crônicas na infância: asma, diabetes tipo 1 e epilepsia, e os programas de acompanhamento de doenças crônicas na infância. 10. Abordagem da família na Pediatria e comunicação com crianças, e a importância da família como unidade de cuidado no SUS.
PNEUMOLOGIA	1. Anatomia e fisiologia do sistema respiratório, com foco na epidemiologia das doenças respiratórias no Brasil. 2. Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC): fisiopatologia, diagnóstico e manejo, e as políticas de controle do tabagismo e reabilitação pulmonar. 3. Asma brônquica: diagnóstico, classificação e tratamento, e os programas de asma na atenção primária e o acesso a medicamentos. 4. Infecções respiratórias: pneumonias, tuberculose e bronquiolite, e os programas de controle de doenças respiratórias infecciosas. 5. Doenças pulmonares intersticiais: fibrose pulmonar, sarcoidose, e o acesso a diagnóstico e tratamento no SUS. 6. Neoplasias pulmonares: diagnóstico, estadiamento e tratamento, e as políticas de prevenção e detecção precoce do câncer de pulmão.

	7. Doenças da pleura: derrame pleural, pneumotórax, e o manejo dessas condições em serviços de urgência e emergência. 8. Ventilação mecânica: princípios, modos ventilatórios e desmame, e a organização da terapia intensiva no SUS. 9. Testes de função pulmonar: espirometria, pletismografia e difusão, e a disponibilidade desses exames na rede pública. 10. Distúrbios respiratórios do sono: apneia obstrutiva do sono, e as políticas de atenção a esses distúrbios.
REUMATOLOGIA	1. Anatomia e fisiologia do sistema musculoesquelético, com foco na epidemiologia das doenças reumáticas no Brasil. 2. Artrite reumatoide: fisiopatologia, diagnóstico e tratamento, e o acesso a medicamentos biológicos e imunossupressores no SUS. 3. Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES): manifestações clínicas, diagnóstico e tratamento, e a atenção a doenças autoimunes no SUS. 4. Espondiloartrites: espondilite anquilosante, artrite psoriásica, e a organização da linha de cuidado para doenças reumáticas inflamatórias. 5. Osteoartrite: fisiopatologia, diagnóstico e manejo, e as políticas de atenção à saúde do idoso e prevenção de incapacidades. 6. Gota e pseudogota: diagnóstico e tratamento, e a importância do diagnóstico diferencial em artrites. 7. Vasculites sistêmicas: classificação, diagnóstico e tratamento, e a complexidade do manejo dessas condições no SUS. 8. Doenças osteometabólicas: osteoporose, osteomalácia, e as políticas de prevenção e tratamento da osteoporose. 9. Farmacologia de imunossupressores e agentes biológicos em Reumatologia, e os Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) do Ministério da Saúde. 10. Exames laboratoriais e de imagem em Reumatologia: autoanticorpos, radiografias e ressonância magnética, e a organização da rede de diagnóstico no SUS.
SAÚDE MENTAL	1. Conceitos de saúde mental e doença mental: histórico e modelos explicativos, e a Reforma Psiquiátrica Brasileira. 2. Transtornos de humor: depressão e transtorno bipolar (diagnóstico, tratamento farmacológico e psicoterápico), e a rede de atenção psicossocial (RAPS). 3. Transtornos de ansiedade: pânico, TAG, TOC e fobia social, e as estratégias de manejo na atenção primária e especializada. 4. Esquizofrenia e outros transtornos psicóticos: diagnóstico e manejo, e os serviços de residências terapêuticas e desinstitucionalização.

	5. Transtornos de personalidade: classificação e abordagens terapêuticas, e a importância da abordagem multiprofissional. 6. Abuso e dependência de substâncias: diagnóstico e tratamento, e a Política Nacional sobre Drogas e a redução de danos. 7. Psicofarmacologia: classes de fármacos, mecanismos de ação e efeitos adversos, e o acesso a medicamentos no SUS para saúde mental. 8. Psicoterapias: abordagens (cognitivo-comportamental, psicodinâmica) e indicações, e a oferta de atendimento psicológico na rede pública. 9. Emergências psiquiátricas: agitação psicomotora, risco de suicídio, surto psicótico, e o fluxo de atendimento em centros de atenção psicossocial (CAPS) e emergências. 10. Saúde mental na comunidade: CAPS, internação psiquiátrica e reinserção social, e a organização da RAPS para o cuidado integral.
GASTROENTE ROLOGIA	1. Anatomia e fisiologia do sistema digestório: esôfago, estômago, intestino delgado, intestino grosso, fígado, pâncreas e vesícula biliar, com foco na epidemiologia das doenças gastrointestinais no Brasil. 2. Doença do refluxo gastroesofágico (DRGE) e esofagites, e o manejo clínico e farmacológico na atenção primária e especializada. 3. Doença ulcerosa péptica e infecção por <i>Helicobacter pylori</i>, e as diretrizes de tratamento e rastreamento. 4. Doenças inflamatórias intestinais: doença de Crohn e retocolite ulcerativa, e o acesso a medicamentos de alto custo e terapias biológicas no SUS. 5. Síndrome do intestino irritável e outras disfunções gastrointestinais, e a abordagem não farmacológica e psicossocial. 6. Hepatites virais (A, B, C, D, E): diagnóstico, tratamento e prevenção, e os programas de vacinação e tratamento de hepatites virais no SUS. 7. Cirrose hepática e suas complicações: ascite, hemorragia varicosa e encefalopatia hepática, e o acesso a transplante hepático no SUS. 8. Pancreatites aguda e crônica, e o manejo em urgência e emergência e acompanhamento ambulatorial. 9. Doenças da vesícula biliar e vias biliares: colelitíase, colecistite e coledocolitíase, e a organização da cirurgia bariátrica na rede pública.

	10 Endoscopia digestiva alta e colonoscopia: indicações, achados e biópsias, e a organização da rede de exames diagnósticos no SUS.
RADIOLOGIA	1. Princípios físicos da formação da imagem em Radiologia Convencional, Tomografia Computadorizada e Ressonância Magnética, e a relevância para o acesso equitativo no SUS. 2. Radioproteção: princípios e medidas de segurança para pacientes e profissionais, em conformidade com as normas da ANVISA e CONTER. 3. Meios de contraste: tipos, indicações, contraindicações e manejo de reações adversas, e o acesso a esses insumos na rede pública. 4. Semiologia radiológica: identificação de lesões em diferentes modalidades de imagem, e o papel do radiologista na equipe multidisciplinar. 5. Radiologia torácica: pneumonias, tumores, derrame pleural, doença pulmonar intersticial, e o papel da imagem no diagnóstico e rastreamento de doenças respiratórias. 6. Radiologia abdominal: abdome agudo, lesões hepáticas, pancreáticas e renais, e a agilidade no diagnóstico para emergências. 7. Radiologia musculoesquelética: fraturas, tumores ósseos, doenças articulares, e o fluxo de exames para pacientes do SUS. 8. Neurorradiologia: AVC, tumores cerebrais, doenças desmielinizantes, e a importância da imagem no manejo agudo do AVC. 9. Radiologia intervencionista: procedimentos guiados por imagem (biópsias, drenagens), e a incorporação dessas tecnologias no SUS. 10. Imagem mamária: mamografia, ultrassonografia e ressonância, e as políticas de rastreamento de câncer de mama no SUS.
DIREITO PÚBLICO: PROCESSO CIVIL ADMINISTRATIVO E CONSTITUCIONAL	1. Princípios fundamentais do Processo Civil: contraditório, ampla defesa, devido processo legal. 2. Teoria geral do Processo Civil: jurisdição, ação, processo e competência. 3. Fases do processo de conhecimento: petição inicial, contestação, provas, sentença. 4. Recursos no Processo Civil: apelação, agravo, embargos. 5. Ação civil pública e outras ações coletivas. 6. Princípios do Direito Administrativo: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência. 7. Atos administrativos: conceito, requisitos, atributos, espécies e anulação/revogação. 8. Controle da Administração Pública: judicial, legislativo e interno. 9. Direito Constitucional: controle de constitucionalidade (difuso e concentrado), ADI, ADPF. 10. Direitos e garantias fundamentais na Constituição Federal de 1988.

DIREITO PÚBLICO: PENAL E PROCESSO PENAL	1. Princípios do Direito Penal: legalidade, culpabilidade, humanidade, ofensividade. 2. Teoria do crime: fato típico, ilicitude, culpabilidade. 3. Aplicação da lei penal: territorialidade, extraterritorialidade, tempo e lugar do crime. 4. Teoria da pena: finalidades, espécies, aplicação da pena e regimes. 5. Crimes contra a pessoa, contra o patrimônio e contra a administração pública. 6. Princípios do Processo Penal: devido processo legal, contraditório, ampla defesa, presunção de inocência. 7. Inquérito policial e ação penal: tipos, condições, provas. 8. Prisões e liberdade provisória: flagrante, preventiva, temporária. 9. Recursos no Processo Penal: apelação, habeas corpus, recurso em sentido estrito. 10. Nulidades no Processo Penal e meios de prova.
DIREITO PRIVADO: CONSUMIDOR E DIREITO CIVIL	1. Princípios do Direito do Consumidor: vulnerabilidade, boa-fé, equilíbrio contratual. 2. Direitos básicos do consumidor: informação, segurança, reparação de danos. 3. Responsabilidade civil nas relações de consumo: fato e vício do produto/serviço. 4. Contratos de consumo: cláusulas abusivas, direito de arrependimento. 5. Práticas comerciais: oferta, publicidade, cobrança de dívidas. 6. Teoria geral do Direito Civil: pessoa natural e jurídica, bens, fatos jurídicos. 7. Direito das Obrigações: modalidades, adimplemento e inadimplemento. 8. Direito dos Contratos: princípios, formação, classificação e extinção. 9. Direito de Família: casamento, união estável, divórcio, alimentos, guarda. 10. Direito das Sucessões: sucessão legítima e testamentária, inventário.
DIREITO PÚBLICO/PRIVADO: NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA - NPJ	1. Estrutura e funcionamento do Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) em uma instituição de ensino superior. 2. Atendimento ao cliente e entrevista jurídica: técnicas e ética profissional. 3. Elaboração de peças processuais em diferentes áreas do Direito (cível, penal, trabalhista, família). 4. Prática de conciliação e mediação como métodos alternativos de resolução de conflitos. 5. Aconselhamento jurídico e orientação sobre direitos e deveres. 6. Participação em audiências judiciais e extrajudiciais: postura e argumentação. 7. Gestão de casos e organização de informações processuais. 8. Ética profissional e deontologia jurídica na prática da advocacia. 9. A importância da pesquisa jurídica e do uso de jurisprudência e doutrina na prática. 10. Função social do NPJ e acesso à justiça para a comunidade.

DIREITO PÚBLICO: FORMAS CONSENSUAIS E HISTÓRIA DO DIREITO	1. Formas consensuais de resolução de conflitos: conciliação, mediação, arbitragem, negociação. 2. Princípios das formas consensuais: autonomia da vontade, confidencialidade, imparcialidade. 3. Mediação e conciliação no Novo Código de Processo Civil. 4. Arbitragem: lei, convenção de arbitragem, sentença arbitral. 5. A História do Direito no Brasil: períodos, influências e marcos legislativos. 6. Grandes sistemas jurídicos da antiguidade: Romano, Grego, Germânico. 7. Evolução dos direitos humanos e suas declarações históricas. 8. História do Direito Constitucional brasileiro: constituições, golpes e redemocratização. 9. A influência do Direito Canônico e do Direito Lusitano na formação do Direito brasileiro. 10. Desafios contemporâneos da justiça e o papel das formas consensuais.
BANCOS DE DADOS E PROGRAMAÇÃO	1. Modelagem de dados: conceitual (MER), lógico (relacional) e físico. 2. SQL (Structured Query Language): DDL, DML, DCL e TCL. 3. Normalização de bancos de dados: formas normais (1FN, 2FN, 3FN, BCNF). 4. Sistemas Gerenciadores de Banco de Dados (SGBDs): arquitetura e funções. 5. Transações: propriedades ACID e controle de concorrência. 6. Programação orientada a objetos (POO): conceitos (classes, objetos, herança, polimorfismo). 7. Estruturas de dados: arrays, listas encadeadas, árvores, grafos. 8. Algoritmos: complexidade de algoritmos, algoritmos de busca e ordenação. 9. Linguagens de programação para acesso a bancos de dados (ex: Python com SQLAlchemy, Java com JDBC). 10. NoSQL: tipos de bancos de dados NoSQL (documento, chave-valor, grafo) e suas aplicações.
REDES DE COMPUTADORES E CIBERSEGURANÇA	1. Modelos de referência de rede: OSI e TCP/IP, camadas e protocolos. 2. Endereçamento IP (IPv4 e IPv6): classes, sub-redes, NAT. 3. Protocolos de roteamento: RIP, OSPF, BGP. 4. Dispositivos de rede: roteadores, switches, hubs, firewalls. 5. Redes sem fio: Wi-Fi (padrões 802.11), segurança (WPA2, WPA3). 6. Ataques cibernéticos: DoS/DDoS, phishing, ransomware, SQL Injection, XSS. 7. Criptografia: simétrica, assimétrica, funções hash e certificados digitais. 8. Autenticação e controle de acesso: senhas, biometria, multifator. 9. Firewalls e sistemas de detecção/prevenção de intrusões (IDS/IPS). 10. Auditoria de segurança e planos de resposta a incidentes.

TECNOLOGIAS HABILITADO RAS (Machine Learning, Ciência de Dados e Inteligência Generativa – Gen IA)	1. Ciência de Dados: ciclo de vida dos dados (coleta, limpeza, análise, visualização). 2. Estatística para Ciência de Dados: inferência estatística, testes de hipóteses, regressão. 3. Machine Learning: aprendizado supervisionado, não supervisionado e por reforço. 4. Algoritmos de Machine Learning: regressão linear, árvores de decisão, SVM, redes neurais. 5. Avaliação de modelos de Machine Learning: métricas (acurácia, precisão, recall, F1-score). 6. Inteligência Artificial Generativa (Gen AI): modelos de linguagem (LLMs), geradores de imagem. 7. Processamento de linguagem natural (PLN), ferramentas e plataformas. 8. Visão computacional, ferramentas e plataformas. 9. Ética em Inteligência Artificial e Ciência de Dados: vieses, privacidade, responsabilidade. 10. Desafios e tendências em Tecnologias Habilitadoras.
MATEMÁTICA	1. Cálculo Diferencial e Integral: limites, derivadas, integrais definidas e indefinidas, séries. 2. Álgebra Linear: vetores, matrizes, sistemas lineares, autovalores e autovetores. 3. Geometria Analítica: retas, planos, cônicas, superfícies quádricas. 4. Equações Diferenciais Ordinárias (EDOs): tipos, métodos de resolução e aplicações. 5. Probabilidade e Estatística: variáveis aleatórias, distribuições de probabilidade, inferência estatística. 6. Análise Combinatória: permutações, combinações, arranjos. 7. Números Complexos: operações, forma polar, teorema de Moivre. 8. Lógica Matemática: proposições, conectivos, tabelas verdade, quantificadores. 9. Fundamentos da Teoria dos Conjuntos. 10. Aplicações da Matemática em áreas como Física, Engenharia e Economia.